



Estado do Rio Grande do Sul

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

Rua Ângelo Fabiane, 106 - CEP: 99730-000

Fone/Fax: (54) 3368-1180 - **JACUTINGA-RS**

E-mail: camarajacutinga@gmail.com

APROVADO

Em 07/10/19

Presidente da Câmara

ATA Nº 1518/2019

SESSÃO PLENÁRIA EXTRAORDINÁRIA

3ª SESSÃO LEGISLATIVA, 13ª LEGISLATURA, 55º ANO EMANCIPAÇÃO.

Aos vinte e sete dias do mês de setembro de 2019 (dois mil e dezenove) às 7:30 horas, nas dependências da Câmara Municipal, em sessão plenária ordinária e sob a presidência do vereador Ronaldo Bordin reuniu-se o Legislativo Municipal de Jacutinga, com a presença dos seguintes vereadores(as): Avelino Ricardo Menegaz, Clarice Boeira Coghetto, Darci José De Ré, Débora Nava Ogliari, Marcio Sommer, e Odécio Grando. Com os trabalhos abertos pelo senhor presidente e após a leitura de um trecho bíblico pelo 2º Secretário Darci José De Ré, passou-se imediatamente ao Grande Expediente. Em votação a Ordem do Dia é aprovada pela unanimidade dos vereadores. Em discussão, Projeto de Lei nº 3302/2019, que Institui a Planta de Valores de Imóveis para efeitos de cobrança de Imposto Sobre Propriedade Predial e Territorial-IPTU e dá outras providências. O citado projeto encontrava-se na Comissão de Orçamento, Finanças e Tributação que através do presidente Avelino Ricardo Menegaz comunica que foi realizada Audiência Pública da comissão de Orçamento a qual a ata é transcrita em seu inteiro teor. Ata nº 34/2019. Aos vinte e cinco dias do mês de setembro de dois mil e dezenove, às 19:00 horas, nas dependências da Câmara Municipal de Jacutinga, reuniram-se os vereadores da Comissão de Orçamento, Finanças e Tributação da Câmara Municipal de Jacutinga para em Audiência Pública discutir e dialogar com a população, acerca de matéria em trâmite nesta Casa Legislativa, quais sejam: 1) Projeto de Lei nº 3302/2019, que Institui a Planta de Valores de Imóveis para efeitos de cobrança de Imposto Sobre Propriedade Predial e Territorial-IPTU e dá outras providências. 2) Projeto de Lei Complementar nº 03, de 05 de setembro de 2019, que modifica artigos da Lei Complementar 02/2014 e dá outras providências. Presentes o presidente da Câmara Municipal, todos os demais vereadores, a senhora vice-prefeita, secretários municipais, assessores jurídicos, representantes de entidades e população em geral. Antes do início dos trabalhos, o presidente da Câmara destaca a importância da realização de Audiências Públicas pois os projetos em questão são de grande interesse público e terão reflexo para toda a comunidade. Iniciando os trabalhos o presidente da Comissão Avelino Ricardo Menegaz faz a leitura do Edital de Convocação para conhecimento público da presente Audiência Pública que foi publicado na forma legal. Igualmente faz a leitura do ofício circular nº 76/2019, convidando todas as entidades do município para participação nesta Audiência Pública. Prosseguindo e estando presentes o assessor jurídico do município senhor Alan e a servidora municipal senhora Cristina que trabalharam na elaboração dos projetos em questão, ficam com a palavra à disposição. O assessor jurídico expõe que em relação a alterações na Planta de Valores Venais há imposição legal para que a cada quatro anos os valores sejam revistos. No entanto houve uma avaliação da administração municipal buscando que o imposto fosse mais justo socialmente. O valor das edificações levando-se em conta a média da região, estavam 20% acima. Então houve uma redução para equalizar. Na questão dos terrenos o próprio Tribunal de Contas apontava como sub -

**" O PODER LEGISLATIVO É
O SUPORTE DA DEMOCRACIA "**



Estado do Rio Grande do Sul
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

Rua Ângelo Fabiane, 106 - CEP: 99730-000

Fone/Fax: (54) 3368-1180 - **JACUTINGA-RS**

E-mail: camarajacutinga@gmail.com

valorizados. Portanto simulou-se diminuição de receitas de um lado e aumento do outro não ocorrendo perda de receitas o que também é torna o texto legal. A servidora Cristina menciona que o Tribunal de Contas vem apontando que os terrenos estão abaixo do valor de mercado. A iniciativa que tomou-se então foi baixar 20% as edificações e dobrar os tributos dos terrenos. Também os terrenos baldios terão os tributos baixados e posteriormente novamente aumentados caso continuem baldios, forma esta que objetiva incentivar as construções. Foram feitas simulações onde neste ano o IPTU gerou R\$332.000,00 e com a nova planta seriam R\$336.000,00 para o próximo exercício além do ajuste monetário. Também imposição legal que o tributo não aumente acima de 15% de um exercício para outro. Lembra também a servidora que neste ano arrecadou-se aproximadamente R\$180.000,00 com a cobrança do IPTU, valores que não pagam nem os valores gastos com a empresa que recolhe lixo na cidade. Em relação a Taxa de Manutenção dos Bombeiros dependerá do valor do imóvel sendo que imóveis avaliados para fins de IPTU com valor até R\$100.000,00 terão uma taxa anula em torno de R\$21,00. De R\$100.001,00 até R\$300.000,00 terão uma taxa em torno de R\$37,00. Acima de R\$300.001,00 terão uma taxa em torno de R\$52,00. O presidente da Câmara Ronaldo Bordin lembra ser um modelo baseado em Campinas do Sul onde a taxa é de R\$60,00 para todos. Destaca a importância da entidade Corpo de Bombeiros que objetivam sempre salvar vidas. Usando a palavra o relator da Comissão Márcio Sommer parabeniza o trabalho do Corpo de Bombeiros Voluntários entendendo que todos tem que ajudar para que a entidades sobreviva. Coloca-se favoravelmente ao projeto até para que se possa adquirir melhores máquinas e equipamentos. O vice-presidente da Comissão Darci José De Ré considera que a entidade tenha que ser reforçada e termos um Corpo de Bombeiros forte. Fez um cálculo diante da taxa que será cobrada e serão seis centavos por dia, valores irrisórios diante da importância da entidade que está sempre de plantão para nos proteger. Comenta que estará proximamente viajando à Brasília e levará documento reivindicando perante autoridades constituídas de um caminhão equipado e demais equipamentos para o Corpo de Bombeiros Voluntários. Necessário diz o vereador que estejam bem equipados pois do contrário é ir para uma guerra sem munição. Solicita a informação de quanto serão os valores arrecadados anualmente com esta taxa. É informado pelos representantes do Executivo que serão em torno de R\$18.000,00 a R\$20.000,00. Com a palavra à disposição, o presidente da Câmara Ronaldo Bordin manifesta que os municípios de Quatro Irmão e Ponte Preta foram procurados para que se firmasse um convênio com o nosso Corpo de Bombeiros e até a presente data não se manifestaram. E portanto diante deste fato o atendimento dos Bombeiros será integralmente para nosso município e exclusivo para quem está contribuindo. O presidente da Comissão Avelino Ricardo Menegaz lembra o fato de que o município de Cruzaltense contribuiu com o Corpo de Bombeiros de Campinas do Sul com uma camioneta e portanto a contribuição pelos demais municípios se não é em valores, poderia ser em veículos. O senhor Dalamonta presidente do Corpo de Bombeiros Voluntários comenta da importância de convênio com outros municípios pois não deixarão de atender mas a prioridade será do nosso município exatamente porque os contribuintes estarão ajudando. Conforme o presidente temos uma frota precária e a prioridade será nosso município. Agradece ao vereador Darci pela iniciativa de buscar -



Estado do Rio Grande do Sul
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

Rua Ângelo Fabiane, 106 - CEP: 99730-000

Fone/Fax: (54) 3368-1180 - **JACUTINGA-RS**

E-mail: camarajacutinga@gmail.com

em Brasília veículos em melhores condições pois tanto o caminhão, a ambulância e a Kombi estão em estado precário. Agradece a todos pelo apoio lembrando sempre que é um trabalho voluntário de todos os integrantes da entidade. O vereador Odécio Grando se pronuncia no sentido de que todos os vereadores reforcem o pedido a ser feito pelo vereador Darci De Ré em viagem à Brasília no sentido de buscar veículo e equipamentos aos Bombeiros Voluntários. O vereador Jaime Tortelli concorda com a fixação desta taxa lembra porém que há outras alternativas para arrecadação de recursos para a entidade. Lembra que propôs através de indicação uma campanha para que fossem cobrados os valores de contribuintes inadimplentes e do arrecadado parte seria para os Bombeiros Voluntários. Segundo exposição nesta audiência de R\$332.000,00 somente foram arrecadados R\$180.000,00 neste exercício. Nota-se que sendo arrecada uma parte desta inadimplência, os bombeiros seriam muito beneficiados. Propõe que além da taxa, que as pessoas espontaneamente colaborassem e se necessário as casas poderiam ser visitadas pois diz o vereador, precisamos da atuação desta entidade que é muito representativa. A vereadora Débora Ogliari defende que os Bombeiros sejam uma entidade forte e com condições de prestar seus serviços a toda a comunidade. Lamenta o fato de outros municípios não colaborarem pois infelizmente não deram nenhuma resposta. Portanto diz a vereadora tudo é válido para que possa arrecadar recursos fortalecendo cada vez mais os Bombeiros Voluntários. A vereadora Clarice Coghetto acompanha os colegas ressaltando a importância da entidade e que se busque apoio de toda a população para que os Bombeiros Voluntários se fortaleçam cada vez mais. O vereador Maximino Lorenzetti compreende ser uma causa válida apesar que reclamações virão pois será mais uma taxa para contribuir. O secretário Busnello destaca a importância das Audiências Públicas pois muitos dados da administração a população não fica sabendo. Cita como exemplo que todo IPTU arrecadado um ano inteiro só paga por um mês a empresa que recolhe o lixo. Em relação aos Bombeiros Voluntários, realizam grande trabalho pois todos eles tem seus afazeres e abrem mão em benefício da comunidade. Levanta uma questão que seria importante a análise onde moradores do interior do município também contribuíssem com alguma taxa para os bombeiros. Também necessário que se busque um caminhão maior com mais potência e que tenha um tanque para água maior. O senhor De Gregori faz um relato desde quando da fundação dos Bombeiros Voluntários onde quando a Prefeitura fez a doação de uma caminhão se fez um pouco de dono. Quando necessário lavar ruas, levar água para aviários buscavam caminhão dos bombeiros. Por isso o afastamento de muitos integrantes. Necessário pois que a entidade seja autônoma e que comande a corporação. Entende no entanto, necessária a parceria com o Poder Público e comentando sobre outros municípios, na fundação da entidade, só contribuiu o município de Jacutinga e os outros municípios não. O senhor Valdir Grams compreende que realmente o IPTU das edificações estão muito caros. Não tinha lógica, tinha que ser feito alguma coisa. E principalmente as edificações novas. Necessário portanto que os valores sejam equilibrados. Em relação aos Bombeiros os valores da taxa são centavos e não se deve pensar em quem vai reclamar. Será uma coisa boa para cada vez mais fortalecer a entidade. O senhor Pedro Zangrande destaca a iniciativa de criar-se esta taxa pois defende que o povo de Jacutinga é unido e forte. Relata que para cobertura do Hospital buscou-se perante a comunidade valores em torno de -



Estado do Rio Grande do Sul
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

Rua Ângelo Fabiane, 106 - CEP: 99730-000

Fone/Fax: (54) 3368-1180 - **JACUTINGA-RS**

E-mail: camarajacutinga@gmail.com

R\$50.000,00 e a satisfação é foi arrecadado mais de R\$70.000,00. Os bombeiros merecem e o povo não vai deixar de ajudar. O povo entende a necessidade das entidades e aposta que vai dar certo. O vereador Darci José De Ré compreende igualmente a necessidade de envolver o meio rural na colaboração de contribuições a esta entidade. Muitos agricultores tem secadores e com certeza se fossem solicitados colaborariam para o fortalecimento da entidade. O presidente do Corpo de Bombeiro Dalamonta agradece os pronunciamentos e o apoio de todos dizendo que a entidade é de todos nós. O presidente da comissão Avelino Ricardo Menegaz destaca o fato que todos foram favoráveis a instituição desta taxa demonstrando a importância do projeto e o quanto esta entidade representa para toda a comunidade. De forma unânime todos se pronunciaram favoráveis até porque representa um valor simbólico, mas que muito representará no apoio e respaldo a esta entidade tão representativa que são os Bombeiros Voluntários de Jacutinga. Agradece a presença de todos e anexo a esta ata constará a Lista de Presenças das Senhoras e Senhores presentes com as respectivas assinaturas. Nada mais havendo a tratar, encerra a Audiência Pública. Jacutinga, 25 de Setembro de 2019. Portanto o parecer final da comissão é favorável à aprovação do projeto sem objeções. Com a palavra à disposição, o presidente Ronaldo Bordin esclarece que através de orientação do Tribunal de Contas havia a necessidade de readequação dos valores referentes à base de cálculo dos imóveis, a fim de acolher sugestão apresentada pelo Tribunal de Contas, uma vez que são recorrentes os apontamentos quanto a esse assunto, ao longo dos anos. Em votação o projeto é aprovado pela unanimidade dos vereadores. Projeto de Lei Complementar nº 03, de 05 de setembro de 2019, que modifica artigos da Lei Complementar 02/2014 e dá outras providências. O citado projeto encontrava-se na Comissão de Orçamento, Finanças e Tributação que através do relator Marcio Sommer faz a leitura do parecer final da comissão que é favorável à aprovação do projeto sem emendas ou ressalva. Igualmente encontrava-se na Comissão de Constituição, Justiça e Redação que através do relator Avelino Ricardo Menegaz faz a leitura do parecer final da comissão que é favorável sem objeções. O vereador Marcio Sommer expõe que fundamentalmente o projeto trata da criação de uma taxa de manutenção dos Bombeiros Voluntários. Coloca-se favorável pois esta entidade é muito valiosa para toda a comunidade. Afirma o vereador ser uma boa causa pois a entidade não tem de onde tirar recursos. Também entende que poderia haver um estudo para o meio rural também contribuisse. Conforme informação, serão em torno de R\$18.000,00 anuais o que muito contribuirá para a manutenção da entidade. O vereador Darci José De Ré destaca a importância de termos um Corpo de Bombeiros forte. Será uma taxa compulsória onde todos serão obrigados a pagar pelo bem da coletividade. Todos vão se sentir mais seguros diz o vereador. Menciona também que o atendimento dos bombeiros se dá também quando ocorrem outras intempéries como vendavais e excesso de chuvas. Portanto finaliza o vereador, é um fato histórico a criação desta taxa pois cria-se uma receita regular tornando a entidade realmente forte. O vereador Avelino Ricardo Menegaz sugere que se faça uma campanha para que também os agricultores contribuam valores. Alguém na comunidade pode posicionar-se contrário à implantação desta taxa mas relata que Audiência Pública realizada para debate deste tema, 100% apoiaram até por ser um valor tão representativo individualmente mas muito significativo para a entidade. É um trabalho voluntário que os bombeiros fazem e a falta de estrutura muitas vezes desestimula os que se propõem



Estado do Rio Grande do Sul
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

Rua Ângelo Fabiane, 106 - CEP: 99730-000

Fone/Fax: (54) 3368-1180 - **JACUTINGA-RS**

E-mail: camarajacutinga@gmail.com

fazer este trabalho. Comenta também o vereador além de incêndios os bombeiros participam de outras ações na comunidade como mutirões de combate à dengue. Portanto diz o vereador, ninguém está livre de sinistros e se houver alguém contrário que se busque convencer da importância fundamental da manutenção deste entidade. O presidente Ronaldo Bordin menciona ter sido interpelado por pessoa da comunidade que demonstrava ser contrária a implantação desta taxa de forma totalmente ignorante. Espera que não aconteça sinistro na casa desta pessoa. Este projeto tem cunho social, objetiva manter a entidade pois todos precisam dos bombeiros diz o presidente. Segundo informações, a administração municipal está buscando firmar convênio com o Corpo de Bombeiros Militar do Estado o que propiciará um fortalecimento para a entidade, além de transferência de veículos e equipamentos. Acredita que este projeto de implantação da taxa seja valoroso reiterando a necessidade de informar a comunidade desta importância para que as pessoas tomem consciência. Nada mais havendo a tratar o senhor presidente encerra os trabalhos. Plenário Ernesto Vitório Menin, 27 de Setembro de 2019.

RONALDO BORDIN
Presidente

AVELINO RICARDO MENEGAZ
1º Secretário

DEMAIS VEREADORES

1)

3)

5)

7)

2)

4)

6)